
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012

FAACZ

FACULDADES INTEGRADAS DE
ARACRUZ

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ÍNDICE

1. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ – CPA	3
2 APRESENTAÇÃO	4
2.1 Breve descrição da Mantenedora – Fundação São João Batista	5
2.2 Perfil Institucional da Faculdades Integradas de Aracruz	5
2.2.1 Missão	5
2.2.2 Objetivo.....	5
2.2.3 Visão.....	6
2.2.4 Princípios	6
2.2.5 Valores.....	6
2.3 Estrutura Física, Administrativa e Localização.....	6
2.4 Histórico da Avaliação Institucional na FAACZ	8
2.5 Implantação da CPA na Faculdades Integradas de Aracruz.....	9
3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAACZ/2012	10
3.1 CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2012	12
3.2 INSTRUMENTOS E RESPONDENTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2012	13
4 DIMENSÕES AVALIADAS.....	14
4.1 Dimensão 01: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	14
4.2 Dimensão 02:A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	15
4.3 Dimensão 03: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio.	18
4.4 Dimensão 04: A comunicação com a sociedade	21
4.5 Dimensão 05:As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	22
4.6 Dimensão 06: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	25
4.7 Dimensão 07: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	27
4.8 Dimensão 08: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.....	29
4.9 Dimensão 09:Políticas de atendimento aos discentes.....	30
4.10 Dimensão 10:Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	31
5. CONCLUSÃO.....	33

1. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ (FAACZ)

As Faculdades Integradas de Aracruz organiza sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o desígnio não só de atender aos preceitos estabelecidos pela pauta normativa do Artigo 11 da Lei 10.861/2004, mas, também, para dinamizar o desenvolvimento de um trabalho coeso, transparente no processo de autoavaliação que sirva de suporte as deliberações hierárquico-institucionais.

Neste sentido, a Faculdades Integradas de Aracruz possui como composição da CPA os seguintes membros:

- ✓ Coordenador-Geral
IZAQUE VIEIRA RIBEIRO
- ✓ Representante da Direção
MERCEDES SILVERIO GÓMEZ
- ✓ Representante do Corpo Docente
EDUARDO SILVA BITTI
- ✓ Representante do Corpo de Coordenadores da IES
WELLINGTON LOZER GIACOMIN
- ✓ Pesquisadora Institucional
OLIVINA AUER LOUREIRO
- ✓ Representante do Corpo Técnico-Administrativo
WALDYR LOPES DO CARMO
- ✓ Representante da Mantenedora
ELZA CREVILIN
- ✓ Representante da Sociedade Civil
ROGÉRIA AQUILINO TAVARES PIONA
- ✓ Representantes da Comunidade Discente
THAIS ULLIANA GONÇALVES e THAIS LOUREIRO DOS SANTOS

2 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, das Faculdades Integradas de Aracruz – FAACZ, apresenta seu relatório de autoavaliação realizado no período 16/10 a 15/11 de 2012.

A autoavaliação institucional correspondeu a um processo de autoconhecimento da instituição desde a perspectiva de seus atores institucionais. Desta forma, a autoavaliação constituiu-se em um elemento essencial para o diagnóstico confiável da IES.

Neste processo a Comissão Própria de Avaliação auscultou a comunidade acadêmica sobre suas percepções a respeito de seu desempenho institucional. O envolvimento dos diversos setores da IES na definição de seus desígnios, no estabelecimento de vínculos profundos e na solidificação das relações de solidariedade e de comprometimento entre os agentes da comunidade acadêmica.

Instituído pelo SINAES, a autoavaliação, ao percorrer as diferentes dimensões da IES, possibilita um quadro amplo e multifacetado a respeito das diversas áreas de sua atuação. Vista sob diversas perspectivas faz-se possível estabelecer um panorama mais confiável de suas fortalezas e de suas debilidades, necessárias e indispensáveis para o planejamento de ações proativas e diligentes rumo ao êxito da IES.

Sob essa ótica, a Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz, entende a autoavaliação institucional como um processo contínuo e dinâmico, que adquire maturidade com o tempo. Essa concepção de aprendizado contínuo da autoavaliação é a matriz para conceberem-se os processos acadêmicos como perfectíveis e a instituição como ente ativo, que busca pelo autoconhecimento, superar suas dificuldades.

Com motivos para orgulhar-se de sua trajetória no cenário educacional capixaba e notadamente da região centro norte do estado do Espírito Santo, as Faculdades Integradas de Aracruz, tem na sua Comissão Própria de Avaliação, um elo entre os diversos setores que a compõem, que buscam pela sinergia de ações, a partir do diagnóstico de suas necessidades, estabelecer políticas e estratégias com o intuito de possibilitar a contínua melhoria de seus labores acadêmicos.

2.1 Breve descrição da Mantenedora – Fundação São João Batista

Esta é uma história baseada na difusão da sabedoria e do conhecimento. Uma saga de lutas, tenacidade e superação de obstáculos que se iniciou em 27 de março de 1956. Essa conquista iniciou-se alguns anos após a mudança da sede do município do distrito de Santa Cruz para a vila de Sauaçu, hoje Aracruz, atual sede.

A chegada do Monsenhor Guilherme Schmitz em 1955 trazia junto o seu maior ideal, difundir o ensino.

Ao longo de sua existência, a Fundação São João Batista sempre colocou seu patrimônio à serviço da comunidade, disseminando uma educação humanista tendo como base os valores humanos cumprindo integralmente seus Estatutos, servindo à todos da comunidade que aqui se dirigem em busca da realização de seus sonhos pela via da educação.

2.2 Perfil Institucional das Faculdades Integradas de Aracruz

Mantida pela Fundação São João Batista, as Faculdades Integradas de Aracruz - FAACZ é uma instituição de Ensino Superior que consolida, de forma gradual, seu reconhecimento no panorama do ensino superior brasileiro.

No auge da maioridade, a IES concentra uma história de duas décadas de tradição e referencial que hoje lhe permite estabelecer novos paradigmas, intrínsecos a sua crescente adequação no cenário acadêmico.

2.2.1 Missão

Nossa missão é: **promover uma educação superior de qualidade diferenciada que possibilite a formação de profissionais aptos à transformação de saberes, engajados com o meio e comprometidos com o desenvolvimento da pessoa humana.**

2.2.2 Objetivo

Balizado em sua missão institucional, o objetivo proposto aponta para a implementação das mudanças condizentes com o perfil institucional almejado.

Portanto, o objetivo é: **Formar profissionais competentes que possuam capacidade científica, técnica, ética e cidadã de alta qualidade.**

2.2.3 Visão

A visão das Faculdades Integradas de Aracruz é: **ser uma instituição de ensino superior de referência em educação de qualidade.**

2.2.4 Princípios

Os princípios que norteiam a IES são:

- ✓ **Educação Superior de qualidade diferenciada;**
- ✓ **Responsabilidade Social;**
- ✓ **Estímulo ao trabalho coletivo e à integração institucional;**
- ✓ **Auto responsabilidade pela excelência das ações institucionais.**

2.2.5 Valores

O fortalecimento de uma IES se faz como estabelecimento de valores definidos de acordo com sua missão. Nesse sentido, as Faculdades Integradas de Aracruz assume como valores:

- ✓ **Ética;**
- ✓ **Justiça;**
- ✓ **Liberdade Intelectual**
- ✓ **Cidadania Plena;**
- ✓ **Respeito (à diversidade, a dignidade e ao meio ambiente).**

2.3 Estrutura Física, Administrativa e Localização

As Faculdades Integradas de Aracruz atualmente é composta por quatro blocos distintos e funcionais, que perfazem uma área de 8.500m², assim distribuídos: Bloco A, prédio Monsenhor Guilherme Bloco B, prédio Primo Bitti, Bloco C, prédio Xavier Calfa e Bloco D, prédio Samoel Costa, prédio próprio para a Biblioteca além de quadra poliesportiva, áreas de convivência e estacionamentos.

A cidade de Aracruz é hoje um poderoso centro de desenvolvimento econômico no estado do Espírito Santo em consequência de sua localização e, sobretudo pela instalação, ampliação e modernização de seu parque industrial. Nossa cidade tem se tornado um importante centro econômico que atrai números brasileiros de diversas regiões em busca de trabalho e oportunidades educacionais diferenciadas.

A posição do município é determinada pelas coordenadas: 19° 49' 12"S; 40° 16' 22" O. Estado Espírito Santo. Mesorregião Litoral Norte Espírito-Santense. Microrregião Linhares. Região metropolitana. Municípios limítrofes: Linhares, Fundão, Ibraçu, João Neiva e Oceano Atlântico. Distância até a capital: 83 quilômetros. Características geográficas: Área 1.436,020 km²; população de 81.832 habitantes (dados do IBGE/2010)



Principais Distâncias:

Aracruz à Linhares - BR-101-51Km

Aracruz à Fundão - BR-101-28 Km

Aracruz à Serra - BR-101-56 Km

Aracruz à Vitória - BR-101 -83

2.4 Histórico da Avaliação Institucional na FAACZ

Constituída a partir do modelo de autoavaliação proposto pelo Ministério da Educação através do Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), a autoavaliação nas Faculdades Integradas de Aracruz tem percorrido uma trajetória de aprendizagem e de crescimento continuado.

Desde seus instrumentos sistêmicos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem até as estratégias de envolvimento de toda a comunidade acadêmica no amplo processo de avaliação institucional, demandou-se amadurecimento e comprometimento da IES e de sua comunidade acadêmica em busca de instrumentos e procedimentos mais adequados a seu perfil institucional.

A consciência de sua importância como promotora de educação de qualidade na comunidade aracruzense, sempre concitou as Faculdades Integradas de Aracruz a conhecer-se melhor e a diagnosticar suas mais prementes dificuldades, sempre em sintonia com as demandas de seu público.

Mesmo de forma manuscrita, em épocas anteriores, a IES sempre procurou sistematizar suas ações e padronizar seus procedimentos institucionais. A busca pelo autoconhecimento por meio de avaliações de seus diversos processos acadêmicos permitiu a melhoria de seus mecanismos de identificação de demandas e, portanto, de gestão.

As Faculdades Integradas de Aracruz orgulha-se de sua história e, por isso, preza por seu futuro. Nessa jornada, tem procurado de forma ativa capacitar-se para melhor conhecer-se. Hoje dispõe de modernos meios eletrônicos para facilitar o diagnóstico de suas necessidades com possibilidades mais efetivas de ampliar a participação da comunidade acadêmica na solução de seus problemas.

Anualmente os diversos setores da IES encaminham à direção acadêmica relatórios de suas gestões. Esses relatórios traçam um perfil das ações desenvolvidas pela instituição ao longo do ano rumo ao alcance de seu objetivo institucional que é o de “promover uma educação de qualidade diferenciada” e, ao mesmo tempo, possibilita traçar metas e estratégias para o período letivo seguinte.

Contribuem para esses resultados as coordenações de curso, que elaboram seus relatórios a partir das ações realizadas junto a seus corpos docente e discente bem como em ações de natureza institucional. As coordenações de ensino, de pesquisa, de extensão, de estágio, dentre

outras que, a partir de seus relatórios setoriais, permitem mapear a IES e avaliar seu desempenho.

A Comissão Própria de Avaliação insere-se nesse sistema como uma evolução da IES frente aos desafios que os tempos modernos lhe propõem, na busca pelo planejamento e execução de ações que contribuam para a melhoria dos seus processos educacionais.

2.5 Implantação da CPA nas Faculdades Integradas de Aracruz

Para atender a bom termo as orientações emergentes da lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz assumiu o encargo pelas seguintes atribuições:

- ✓ Coordenar os processos internos de avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz e sistematizar a prestação e socialização (interna) das informações postuladas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
- ✓ Ponderar o contexto das dimensões, estruturas, relações, ações e comprometimento com a responsabilidade social das Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Administrar o processo de autoavaliação dos diferentes segmentos que perfazem as Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Primar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos pelo INEP para a realização da autoavaliação dos cursos superiores e elaboração do competente relatório;
- ✓ Viabilizar a avaliação “in loco” a ser desenvolvida pelas comissões externas de avaliação institucional constituída por membros cadastrados e capacitados pelo INEP;
- ✓ Colaborar com o aprimoramento de todos os elementos que compreendem a estrutura das Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Conhecer e interpretar os dados gerais e específicos do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação superior, relativos às Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Avaliar os dados disponíveis sobre o desempenho dos estudantes das Faculdades Integradas de Aracruz no ENADE, discutindo seu resultado entre as diferentes instâncias da IES;

- ✓ Averiguar e sopesar os dados quantitativos e qualitativos, bem como os conceitos atribuídos pelos avaliadores durante o processo de avaliação externa dos Cursos de Educação Superior oferecidos pelas Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Estabelecer um cronograma sistêmico de autoavaliação institucional das Faculdades Integradas de Aracruz e gerenciar sua execução dentro dos prazos previstos.

3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAACZ/2012

A Comissão Própria de Avaliação realizou o processo de autoavaliação institucional, que foi incorporado ao presente Relatório Final de Autoavaliação, a ser encaminhado para o MEC.

O propósito desta autoavaliação foi conhecer a realidade da Instituição, suas potencialidades e suas deficiências, resultando em um poderoso instrumento de gestão acadêmica.

Para isso, foi preciso auscultar a comunidade acadêmica, por meio de seus estudantes de graduação, professores e funcionários técnico-administrativos. Conhecendo-se com mais profundidade, a FAACZ terá também melhores condições de proporcionar uma educação de qualidade diferenciada, formando cidadãos críticos e profissionais completos.

A CPA/FAACZ desenvolveu significativo esforço na avaliação do conjunto de suas atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica, para a importância de um processo efetivamente participativo que envolva a Instituição como um todo.

Isso foi feito por meio da divulgação permanente no site principal da FAACZ, confecção e distribuição de folders, cartazes e divulgação em salas de aulas.

Finalmente, como instrumento de avaliação, centrou-se em questionários específicos por segmentos, amplamente discutidos entre os membros da Comissão e com os coordenadores de cursos da IES, elaborados eletronicamente, via internet, de acesso por meio de matrículas, sem risco de serem identificados, conforme ferramenta existente no programa RM da TOTVS.

Os questionários foram divididos em dimensões estabelecidas pelo SINAES. As mesmas foram avaliadas por alunos, professores, gestores, coordenadores de cursos e funcionários técnico-administrativos, entre os dias 16 de outubro a 15 de novembro de 2012, por meio de questionários eletrônicos e impressos, elaborados pela CPA, conforme o estabelecido pela Lei nº. 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES,

que se assenta em três pilares principais: a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação do desempenho dos estudantes.

A Comissão avaliou que a participação da comunidade acadêmica foi positiva. A participação, por segmento, foi de: 56% de professores; 83% de técnico-administrativos e 38% de estudantes de graduação, num total de 609 participantes.

Como alternativas para o procedimento de avaliação foram consideradas as opções: “Muito Satisfatório, Satisfatório, Regular, Ruim e Muito Ruim”. Neste relatório, considerou-se como positiva a soma dos percentuais “Muito Satisfatório” e “Satisfatório”; Regular e “Ruim e Muito Ruim”, para fins de apresentação gráfica, embora na análise se tenha levado em consideração todos os resultados obtidos na pesquisa.

3.1 CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2012

PERÍODO		ATIVIDADES	
MÊS	DIA (S)		
Janeiro/2012	RECESSO		
Fevereiro/2012	Reavaliação da Avaliação e elaboração do documento final da AI-2011		
Março/2012	Divulgação	Até 10	No site da IES
		Até 15	No sistema e-MEC
		De 15 a 31	Reuniões com a comunidade acadêmica – gestores (direção e coord.)
Abril/2012	Socialização	Todo o mês	Reuniões com a comunidade acadêmica – professores, alunos e func.
Maio/2012	Sensibilização	14 a 18	Programa de Sensibilização – folders e visita às salas
		22	Conduzir eventos de sensibilização – reunião com líderes de turmas no auditório da FSJB
		Const.	Capacitação da equipe
		28 (16:00h)	Levantar e registrar sugestões com coordenadores
		A partir de 30	Divulgar informações na página da FAACZ e por outros meios
Junho/2012	Capacitação	Todo o mês	Estudo das 10 dimensões e documentos da autoavaliação
Julho/2012	Capacitação	Todo o mês	Estudo das 10 dimensões e documentos da autoavaliação
Agosto/2012	Diagnóstico	13	Elaboração do Programa para Diagnóstico – estudo das 10 dimensões
		20	Estabelecimento de critérios e indicadores de qualidade
Setembro/2012	Diagnóstico	17 e 18	Elaboração do Programa de Avaliação Interna– todas as dimensões
Outubro/2012	Avaliação Interna	08 a 12	Preparação e validação dos instrumentos para a avaliação interna – todas as dimensões
		16 a 31	Aplicação de instrumentos
Novembro/2012	Avaliação Interna	01 a 15	Aplicação de instrumentos
		16 a 30	Tabulação dos resultados das avaliações dos alunos.
Dezembro/2012	Reformulação e Publicidade	A partir de 20	Divulgação dos resultados prévios da AI na Instituição como um todo – no site e em murais
Janeiro/2013	RECESSO		
Fevereiro/2013	Reavaliação	11 a 15	Tomada de decisões sobre as propostas de ações necessárias
		18 a 22	Publicação e Divulgação Relatório Final
		25	Encaminhamento à mantenedora do diagnóstico e recomendações da Auto Avaliação 2011.
		26 a 28 (conf. data)	Encaminhamento dos resultados das avaliações qualitativas (Plenárias) realizadas pelos alunos aos responsáveis pelos setores Avaliados (Assembleia Geral, Coordenadores de cursos, professores, Secretaria, Biblioteca, copiadora, Cantinas, Laboratórios, Multimeios...)
Até 15/03			Elaboração do Relatório referente ano 2012 para envio ao MEC

3.2 INSTRUMENTOS E RESPONDENTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2012

Dimensão		Instrumentos	Público alvo
01	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Relatório Histórico	Relatórios e documentos da IES
02	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;	Questionários (discentes, docentes e coordenadores) e Relatório Histórico (Pesquisa, Extensão e Pós-graduação)	Discentes, Docentes e Coordenadores.
03	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Relatórios Históricos, Questionários (discentes) e Entrevista (coordenadores)	Coordenadores e Discentes Docentes
04	A comunicação com a sociedade	Relatórios Históricos e Entrevista	Coordenadores
05	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;	Questionários e Relatórios Históricos	Docentes e Funcionários Técnico-Administrativos da IES
06	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;	Relatórios Históricos e Questionários	Gestores (segundo o organograma FAACZ 2010), Coordenadores e docentes (exceção à autonomia em relação à mantenedora)
07	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;	Relatórios Históricos e Questionários	Discentes, Docentes e Coordenadores.
08	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;	Relatórios Históricos	Relatórios e documentos da IES
09	Políticas de atendimento aos estudantes;	Relatórios Históricos, Questionários (docentes) e Entrevista (coordenadores)	Coordenadores e Docentes
10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;	Relatórios Históricos e Entrevista	Direção Executiva FSJB e Análise Documental

4 DIMENSÕES AVALIADAS

4.1 Dimensão 01: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O PDI da FAACZ, para o quinquênio 2010-14 – é acompanhado e avaliado anualmente por Comissão interna criada para tal tarefa. Dos resultados dessa avaliação resultam alterações registradas em aditamentos e divulgadas visando à atualização dos PPC.

A missão da IES, elemento central do PDI, exprime a razão de ser da organização e serve de base para a formulação dos objetivos e princípios que regem todos os processos – pedagógicos, econômicos, financeiros e organizativos – envolvidos na formação dos alunos.

Assim, a atualização dos PPC é condizente com a avaliação regular do PDI e ao mesmo tempo, dá subsídios para a avaliação do mesmo, num processo dialético.

O PDI da FAACZ consta de todos os elementos estruturais orientados pelo MEC e está contextualizado. Atualiza-se em correspondência com as mudanças nas necessidades sociais, econômicas e profissionais da região Centro Norte de Espírito Santo a qual atende. Isto foi comprovado na avaliação institucional recebida pela IES.

Neste ano 2012, após avaliação do cumprimento das metas contidas no PDI, fizeram-se algumas alterações, dentre elas:

- Após análise do cumprimento das metas algumas foram reformuladas para 2013 e 2014;
- Criação dos colegiados de curso;
- Atualização das linhas de pesquisa e eixos temáticos dos cursos;
- Reestruturação da Ouvidoria da Instituição, visando a incrementar sua eficiência.

Foi aprovado o novo regimento da FAACZ através da Portaria 55/2012, DOU, bem como a alteração da denominação da IES, que passou a se nomear Faculdades Integradas de Aracruz.

O acompanhamento e controle dos objetivos e metas estabelecidas no PDI, bem como das diretrizes orientadoras para o cumprimento das políticas é efetuado em primeiro lugar pela Comissão Própria de Avaliação e também pelos cursos, segundo consta em cada PPC.

Pode afirmar-se que o PDI das Faculdades Integradas de Aracruz cumpre com sua função de documento reitor que guia todo o trabalho da IES visando ao cumprimento da sua missão.

4.2 Dimensão 2 -A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

A IES, no seu PDI, contém as diretrizes mediante as quais se orienta a política para o ensino, a pesquisa e a extensão. As mesmas orientam a concepção, elaboração, execução e avaliação dos PPC dos cursos.

O plano de ensino constitui momento de planificação altamente priorizado pela IES. Ele contém as diretrizes básicas para a orientação, acompanhamento e avaliação da aprendizagem do aluno. É elaborado e orientado aos estudantes, por todos os docentes. Observa-se um aumento quanto à satisfação do aluno da obrigatoriedade do professor acompanhar regularmente o cumprimento do mesmo. No ano letivo 2012 a IES passou a orientar, de forma obrigatória para todas as disciplinas de todos os cursos, a inclusão no plano de ensino de ações voltadas para a iniciação científica e para a interdisciplinaridade.

O domínio do conteúdo das disciplinas é considerado satisfatório e muito satisfatório no parecer dos alunos, porém, 10% consideram este item como regular.

A metodologia de ensino aprendizagem utilizada é considerada muito satisfatória e satisfatória por todos os questionados, mas segundo critério dos alunos esta prática deve ser melhorada ainda mais. A IES realizou diversas atividades no decorrer do ano letivo visando aprimorar o desempenho metodológico dos docentes.

Quanto às formas de avaliação aplicadas, o grau de satisfação é muito alto, ainda que um baixo percentual de alunos e docentes a avaliem como regular. Existe correspondência adequada entre o conteúdo ministrado e o avaliado, em diversas modalidades e instrumentos, no parecer de docentes e coordenadores. Em consonância com o item anterior, a IES prioriza a atenção à avaliação da aprendizagem através de diversas ações de atenção grupal e personalizada.

A postura ética e profissional dos docentes é satisfatória e evidencia-se no seu compromisso com a aprendizagem dos alunos. Ainda que um baixo percentual (14%) de alunos a avalie de regular.

Todos os cursos realizam atividades de iniciação científica não só mediante execução de projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso, mas também nas disciplinas. A Supervisão de Pesquisa orienta, acompanha e avalia este item junto dos Coordenadores de Curso. Em cada curso professores orientam projetos de pesquisa, porém em todas as disciplinas, realizam-se atividades que visam ao desenvolvimento das habilidades científicas, explícitas nos planos de ensino. No entanto, ainda deve melhorar-se este item nas suas diversas modalidades, para abarcar um número maior de alunos, bem como incrementar a realização de projetos. Neste sentido deve aumentar-se também o número de docentes orientadores de IC.

Ainda que seja alto o índice de satisfação sobre o incentivo para o estudo independente, mediante a orientação de tarefas individuais ou/e em equipe e a participação em projetos, existe um significativo percentual (12% de alunos e 10% de docentes) que o avaliam como regular e de insatisfatório. Portanto, deve-se continuar a busca por formas e vias capazes de melhorar o

planejamento de atividades de estudo independente, especialmente aquelas que levem ao uso da Biblioteca e do laboratório de Informática.

A articulação entre teoria vs prática é avaliada com um alto grau de satisfação, entretanto, 20% a avaliam como regular. Realizam-se atividades de ensino, de extensão e de pesquisa, em todos os cursos. O estágio supervisionado e o não obrigatório constituem meios idôneos por excelência para a prática profissional do aluno. Na IES o estágio encontra-se bem organizado mediante Portaria, conta-se com um Coordenador de Estágio para a IES e cada curso tem um professor orientador de Estágio que supervisiona e controla o as atividades dos alunos. Realiza-se intercâmbio internacional com estudantes de diversos países. Todas as disciplinas são orientadas para a execução de atividades práticas visando ao desenvolvimento de habilidades e competências.

Ainda que as práticas interdisciplinares encontrem-se explicitadas nos planos de ensino e sejam realizadas em todos os cursos, o planejamento e registro da execução das mesmas ainda são insuficientes.

Os PPC's atualizam-se sistematicamente visando ao aperfeiçoamento da relação com o perfil do aluno, com base na necessária contextualização, o que fica evidenciado no alto índice de satisfação de docentes e coordenadores. Para tal, a IES realiza atividades sistemáticas de capacitação e atualização com docentes e coordenadores. Também a atualização anual das disciplinas exige do docente o conhecimento do PPC do curso no qual está inserido.

O conhecimento do PPC por parte do professor é avaliado com um alto índice de satisfação, no entanto, coordenadores e docentes discrepam quanto ao índice de muito satisfatório, pois enquanto 66% dos docentes o avaliam como muito satisfatório somente 25% dos coordenadores compartilham este critério. Quanto ao conhecimento do PDI, segundo avaliação dos coordenadores, o mesmo é considerado satisfatório, porém uma parcela de 38% o avalia como regular. Assim, apesar da avaliação positiva precisa-se melhorar este item.

A IES e os cursos realizam sistematicamente atividades científicas e culturais, tais como palestras, encontros, seminários que a pesar de serem avaliadas muito positivamente por todos e contar com um alto grau de satisfação, constata-se que a participação de alunos e principalmente docentes deve ser incrementada.

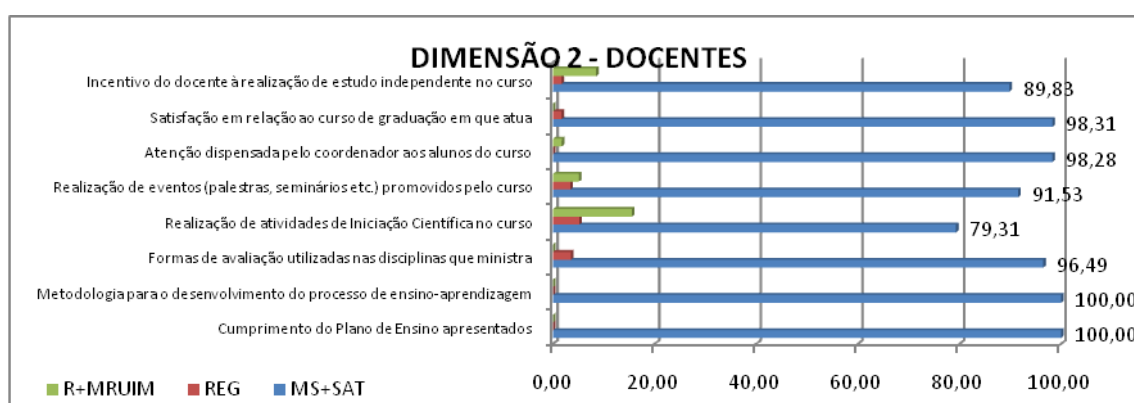
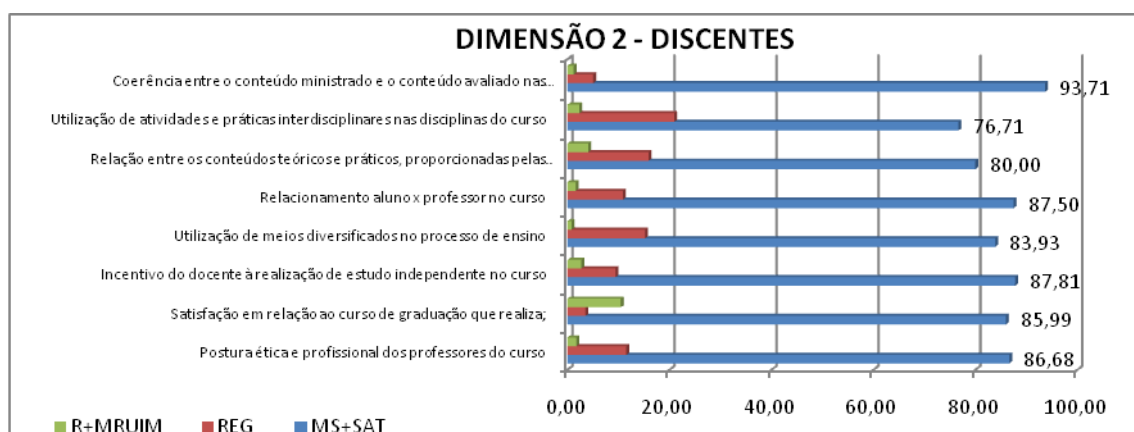
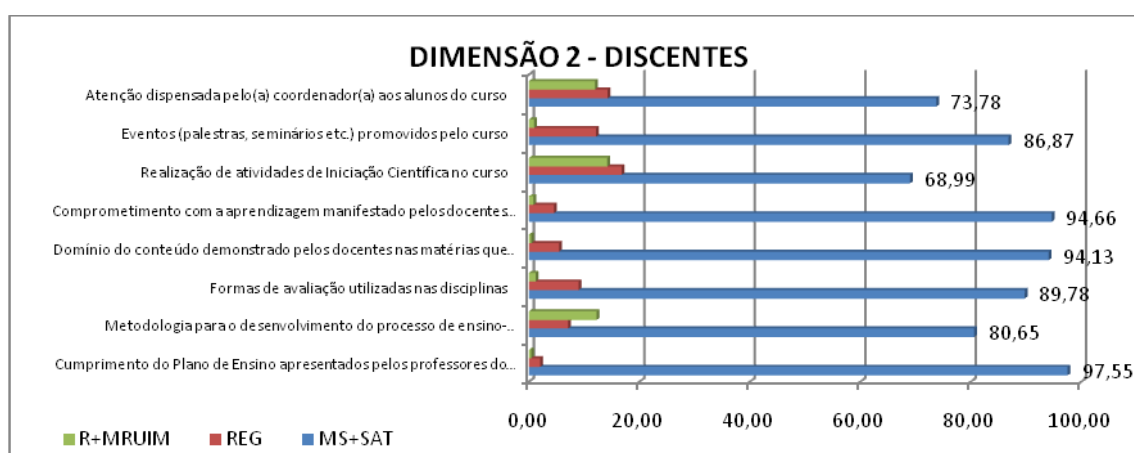
O relacionamento aluno-professor é considerado muito bom, se levarmos em conta o alto índice de professores horistas. Mas, o incremento gradativo do numero de docentes a tempo parcial e integral, efetuado neste ano letivo de 2012, contribuiu para a melhora deste indicador. Ainda

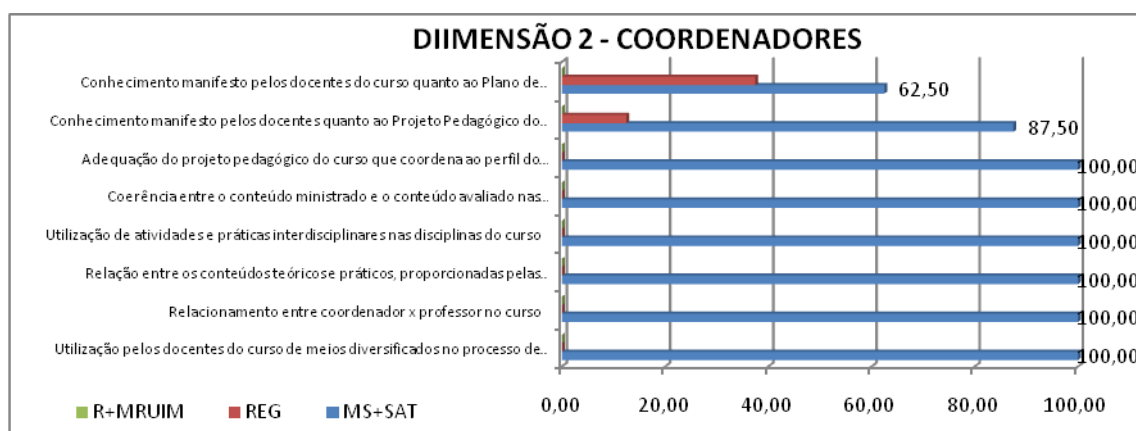
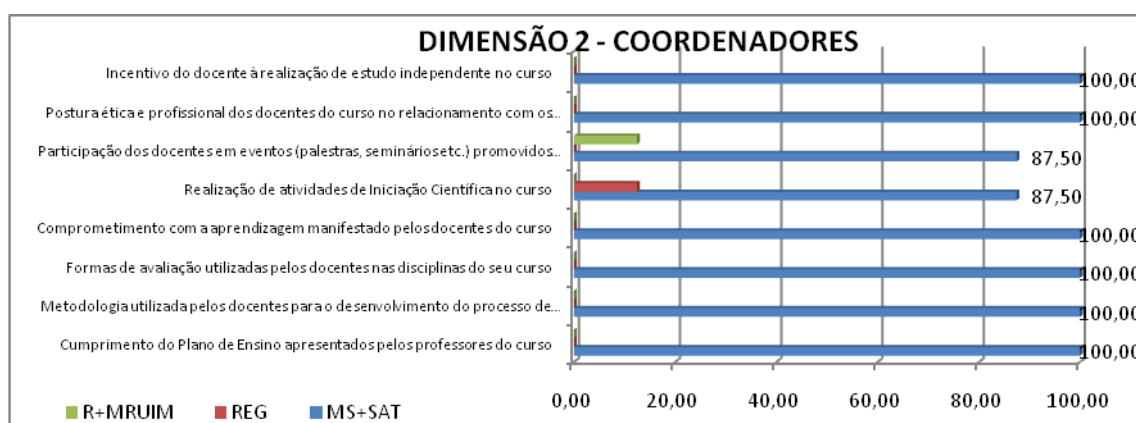
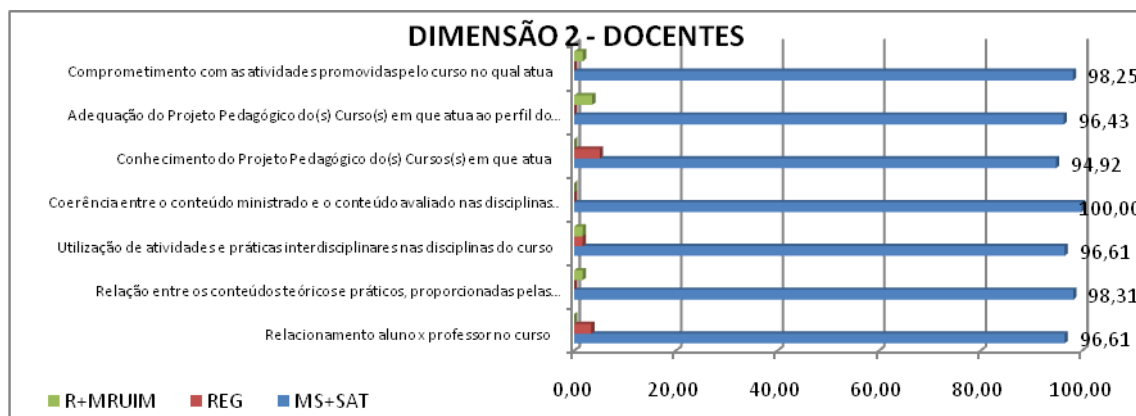
assim pode ser melhorado mediante ações da IES que criem melhores condições para os docentes darem atenção aos alunos.

O relacionamento coordenador-professor é considerado muito bom por parte dos coordenadores.

Os coordenadores dão atenção sistemática aos alunos, com horário de atendimento divulgado. A redução de horas de docência dos coordenadores tem contribuído a incrementar a satisfação dos alunos.

Um alto percentual de alunos e docentes sentem-se satisfeitos com o curso no qual estão inseridos, ainda que no caso dos alunos um baixo número deles sintam-se insatisfeitos.





4.3 Dimensão 03 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Evidenciamos que as FAACZ utilizam as definições de seus documentos de referência para guiar as políticas de responsabilidade social. Diversas ações são realizadas e controladas, no que tange a participação do discente, durante todo o ano. Existem atividades desenvolvidas em cursos isolados e também propostas pela IES.

Assumindo seu papel de entidade filantrópica as FAACZ prestam ações de incentivo ao estudo através da concessão de bolsas de estudo, acrescentando ainda os incentivos e exigências propostas pelo governo federal.

Através de bolsas científicas ofertadas por órgãos de fomento, os alunos e professores das FAACZ têm a possibilidade de desenvolver ações de pesquisa focando no bem estar da população e/ou na preservação do meio ambiente.

Também em parceria interna com a Mantenedora, existe um programa de concessão de bolsas de estudo aos alunos carentes da IES, regulamentado por Portaria, que favoreceu 91 alunos no ano de 2012.

Quanto ao mercado de trabalho, mantém parcerias com os diversos setores públicos e privados para a colocação de alunos, inclusive, para estágios nacionais e internacionais.

Atenta as necessidades de proteção de meio ambiente as FAACZ planeja implantar no ano de 2013 um curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Ambiental. A preocupação com o meio-ambiente é intrínseca as atividades das FAACZ, sempre presente em projetos de iniciação científica, estágios, TCC e demais atividades complementares.

A mantenedora possui espaço físico localizado no prédio Samoel Costa, bloco D, destinado ao acervo histórico de um benemérito local Monsenhor Guilherme Schmitz. A produção artística é apresentada quando da Semana Científica, Cultural e Artística da Instituição no mês de outubro de cada ano, evento este que já compõe o calendário acadêmico da IES.

As FAACZ orienta e desenvolve diversas ações de caráter social, envolvendo alunos, professores e coordenadores. Durante essas ações, em algumas delas, produtos alimentícios, de higiene e limpeza são arrecadados e direcionados para entidades que necessitam de tipo de apoio.

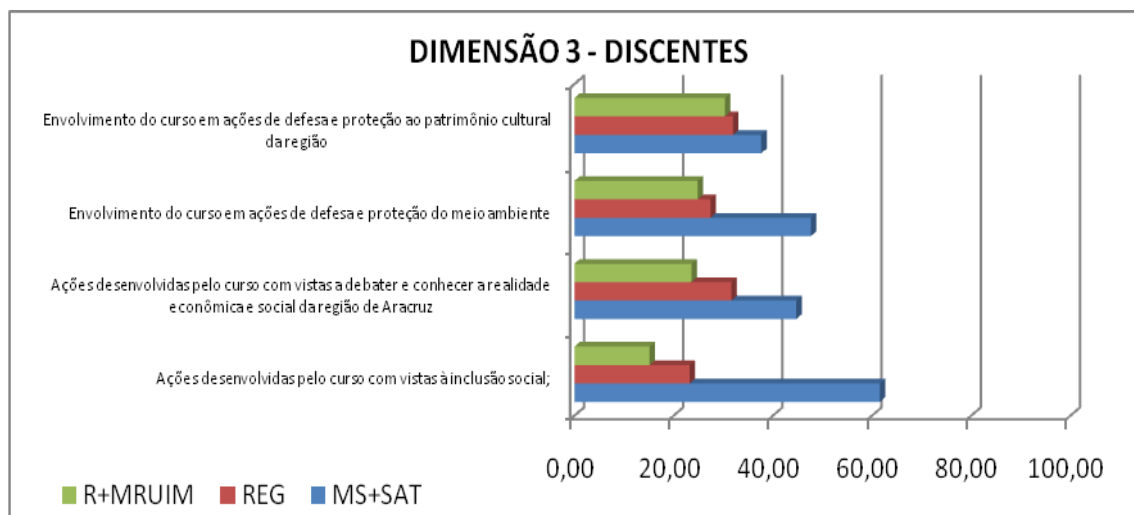
Assim, as FAACZ participa de ações responsabilidade social desenvolvidas em parceria com a ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, no dia do Ensino Responsável. Nessa ocasião, discentes e docentes de todos os cursos, em parceria com diversos setores da sociedade, conscientizaram motoristas e pedestres quanto a importância do trânsito consciente e responsável.

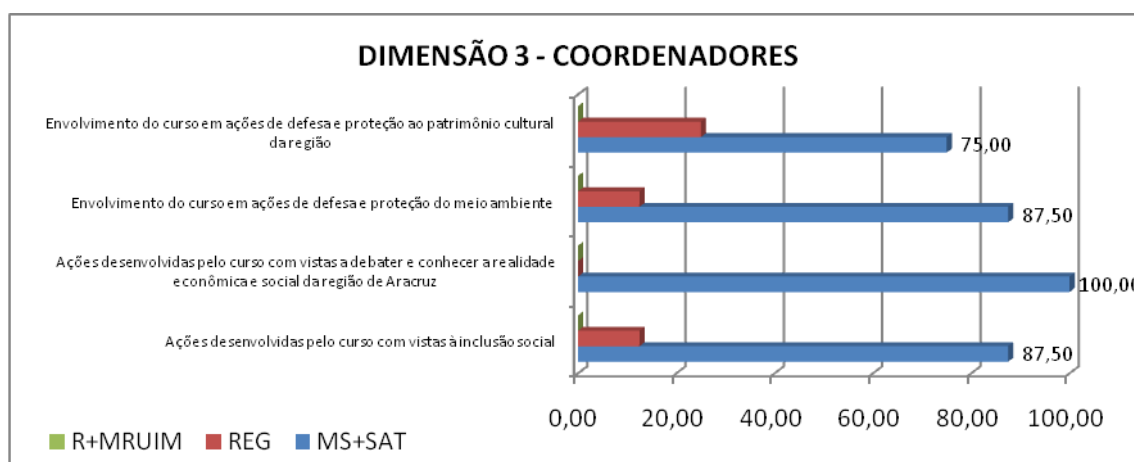
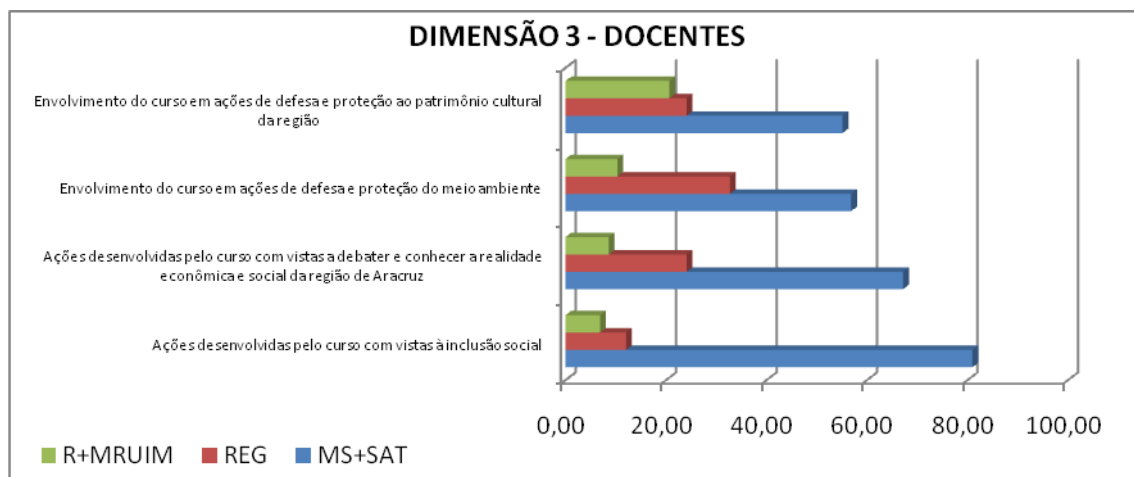
Há igualmente prestação de serviços na praça central da cidade com orientações técnicas de alunos e professores dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Direito.

Os resultados da autoavaliação institucional demonstram claramente esta percepção a partir dos resultados obtidos:

Do ponto de vista dos alunos ficam claras as ações que o curso desenvolve com vistas à inclusão social, onde a somatória dos percentuais de muito satisfeito, satisfeito e regular acumulam 84,84%. Ações desenvolvidas pelo curso com vistas a debater e conhecer a realidade econômica e social da região de Aracruz (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 76,40%); Envolvimento do curso em ações de defesa e proteção do meio ambiente (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 75,14%); Envolvimento do curso em ações de defesa e proteção ao patrimônio cultural da região (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 69,66%). Como média dessas dimensões tem-se que 76,51% dos alunos avaliados estão muito satisfeito, satisfeito ou regular.

Os professores possuem uma percepção similar das atividades realizadas, se compararmos com os alunos. Ficando assim sua avaliação: Ações desenvolvidas pelo curso com vistas à inclusão social (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 93,10%); Ações desenvolvidas pelo curso com vistas a debater e conhecer a realidade econômica e social da região de Aracruz (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 91,38%); Envolvimento do curso em ações de defesa e proteção do meio ambiente (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 89,66%); Envolvimento do curso em ações de defesa e proteção ao patrimônio cultural da região (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 79,31%). Como média dessas dimensões temos que 88,36% dos docentes avaliados estão muito satisfeito, satisfeito ou regular com essa dimensão.





4.4 Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade.

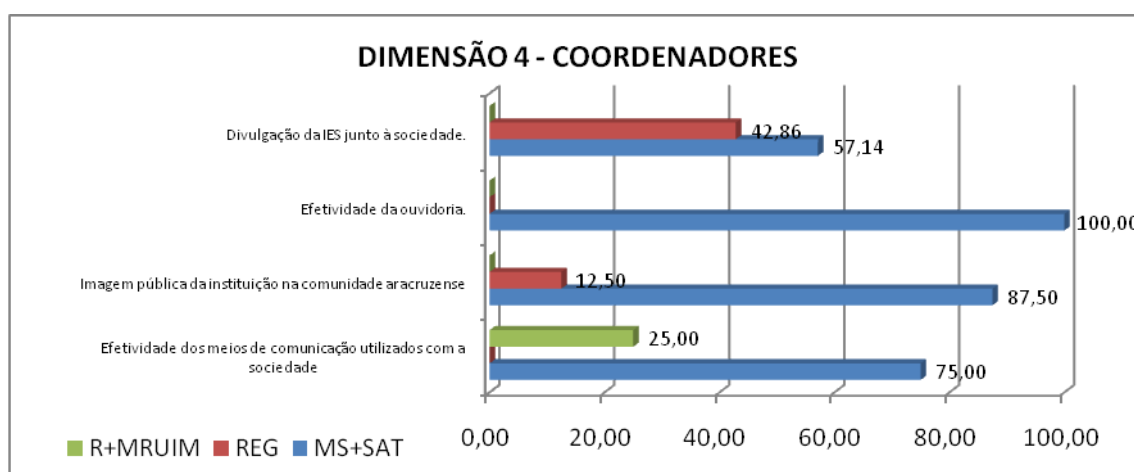
A dimensão Quatro trata da comunicação da IES com a sociedade. Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação atesta através da observação factual que a as Faculdades Integradas de Aracruz disponibiliza como veículo de comunicação com a sociedade instrumentos diversificados, tais como: sítios eletrônicos (<http://www.faacz.com.br>), onde informa sobre eventos internos, cursos, atividades de extensão universitária, e todos os informes pertinentes à vida acadêmica dos discentes.

Da mesma forma, a IES disponibiliza canal direto com a Ouvidoria para dinamização dos processos de intercambio informativo entre solicitantes de informações e responsáveis por sua execução

Além destes elementos midiáticos, há outros itens importantes, como os regimentos, manuais, informativo impresso de circulação mensal e demais materiais de circulação interna que atendem à comunidade acadêmica de maneira a facilitar a visualização das atividades realizadas e por realizar.

Não obstante, a IES tem procurado ampliar sua interação com a sociedade mantendo um constante diálogo com toda a comunidade acadêmica bem como com a comunidade externa a fim de estabelecer canais e estratégias mais eficazes para tanto.

Em termo de pesquisa direta, levaram-se itens a serem avaliados pelos coordenadores de curso, questionando-se acerca da efetividade dos meios de comunicação utilizados com a sociedade, da imagem pública da instituição na comunidade aracruzense, da efetividade da ouvidoria e da divulgação da IES junto à sociedade. O resultado pode ser considerado positivo. Em todas as perguntas realizadas, somadas as respostas “muito satisfatório” e “satisfatório”, alcançou-se, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de aprovação para os indicadores: Efetividade dos meios de comunicação utilizados com a sociedade (75,0%); Imagem pública da instituição na comunidade aracruzense (87,50%); Efetividade da Ouvidoria (100,0%) e Divulgação da IES junto à sociedade (57,14%).



4.5 Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

A dimensão 5 cuida das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Sobre ela, apurou-se, que as Faculdades Integradas de Aracruz possui o seu Plano de Carreira Docente, sendo este executado já a partir do ano avaliado. O Plano de Cargos e Salários foi amplamente divulgado e debatido com os funcionários da IES.

Os IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente continua em constante crescimento, assumindo a IES a postura de contratação de mestres e doutores, apesar de mantidas as

dificuldades de contratação destes últimos, principalmente, em áreas ligadas às ciências sociais aplicadas.

Em atendimento ao PDI, onde a FAACZ assumiu o objetivo geral de “promover a capacitação do pessoal do quadro docente, tendo em vista elevar, sempre mais, a qualidade de desempenho das funções de ensino, pesquisa e extensão”, a IES tomou um conjunto de medidas, bem como realizou um conjunto de atividades em correspondência com os procedimentos/ações previstos para o quinquênio 2010-2015. Isto pode ser constatado no respectivo relatório de cumprimento.

A relação “Aluno tempo integral” por professor em relação ao relatório de auto-avaliação 2011 ainda é observada como insuficiente, mas, pelos relatórios históricos recolhidos, denota-se que a IES está a tomar medidas no sentido de solucionar tal problema.

A IES mantém o programa de Pós-graduação *stricto sensu*, na modalidade Mestrado Profissionalizante, em Tecnologia Ambiental, apesar deste não ter continuidade para os próximos anos e prima pela qualidade nos cursos *lato sensu*. A Produção acadêmica/docentes continua a ser estimulada em 2012, estando contida na filosofia de trabalho contida nos Projetos Pedagógicos dos cursos. A partir do trabalho da Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação em conjunto com os cursos de graduação, busca-se o fornecimento de bolsas de iniciação científica aos alunos perante o CNPq e a FAPES, abrindo-se horizonte para a ampliação do trabalho.

Nesta dimensão colheu-se a opinião do corpo docente e do técnico administrativo em relação às condições de trabalho oferecidas pela IES. Foram propostas questões comuns a docentes e funcionários técnico-administrativos.

Em termos de apontamento quanto ao questionário apresentado, destaca-se que quase 75% dos docentes entendem que o acervo da biblioteca é muito satisfatório ou satisfatório. Entretanto, a IES tem realizado ações para atualizar e ampliar tanto o espaço físico quanto o acervo bibliográfico.

Também se visualiza percentual médio de 75% quanto ao conhecimento da convenção coletiva de trabalho. Este resultado reflete o esforço que a instituição faz de informar aos docentes e funcionários administrativos quanto a seus direitos trabalhistas.

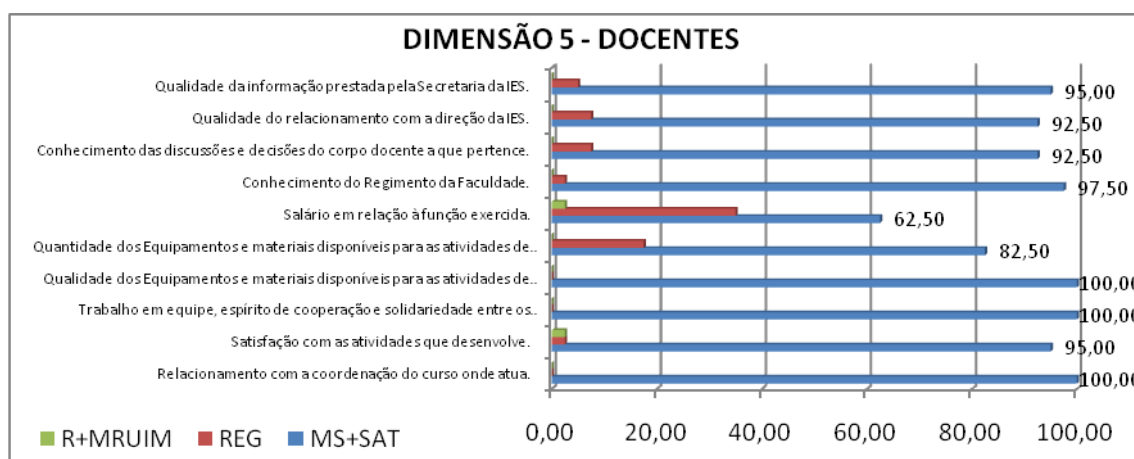
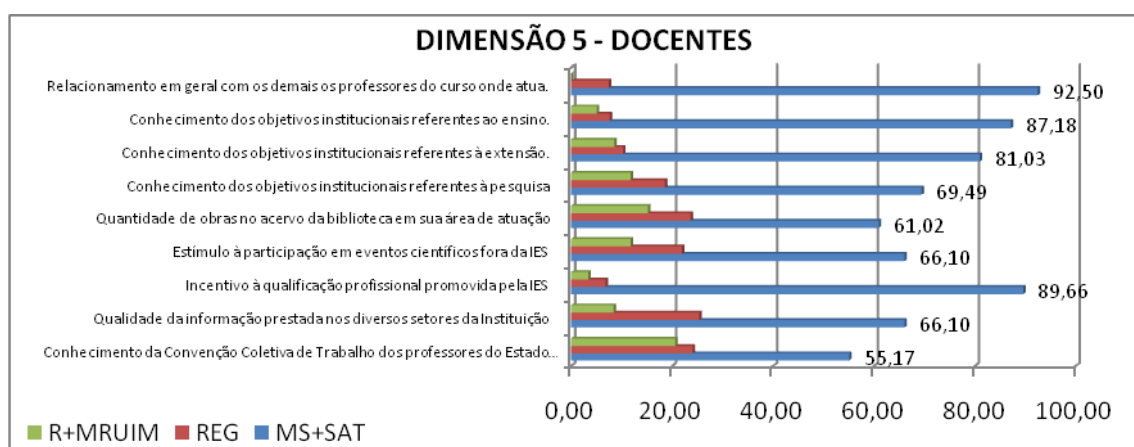
Observa-se que no item “Estímulo à participação em eventos científicos fora da IES”, constitui-se em componente a ser dado maior realce pela Instituição, visto que este indicado obteve, em média, 54% de satisfação entre pesquisados.

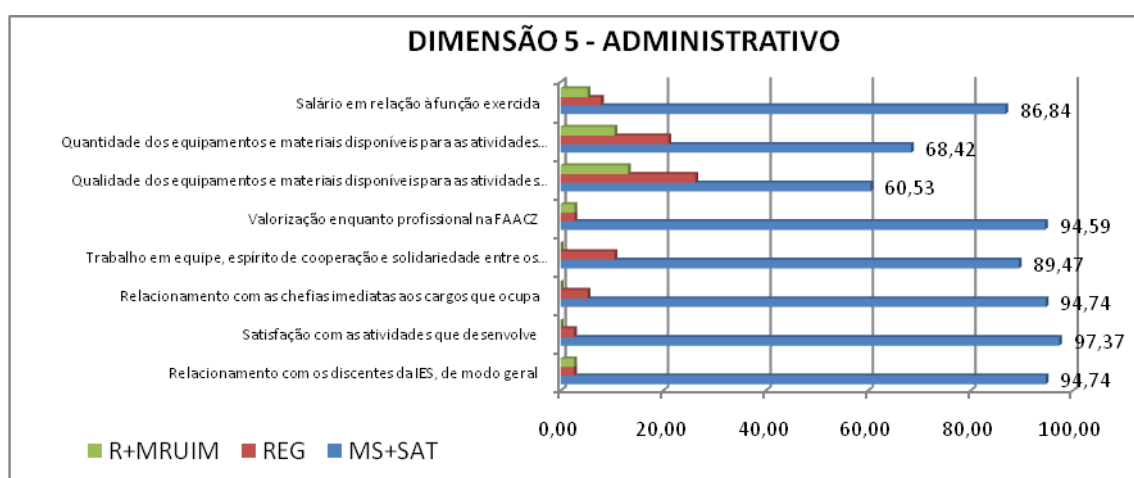
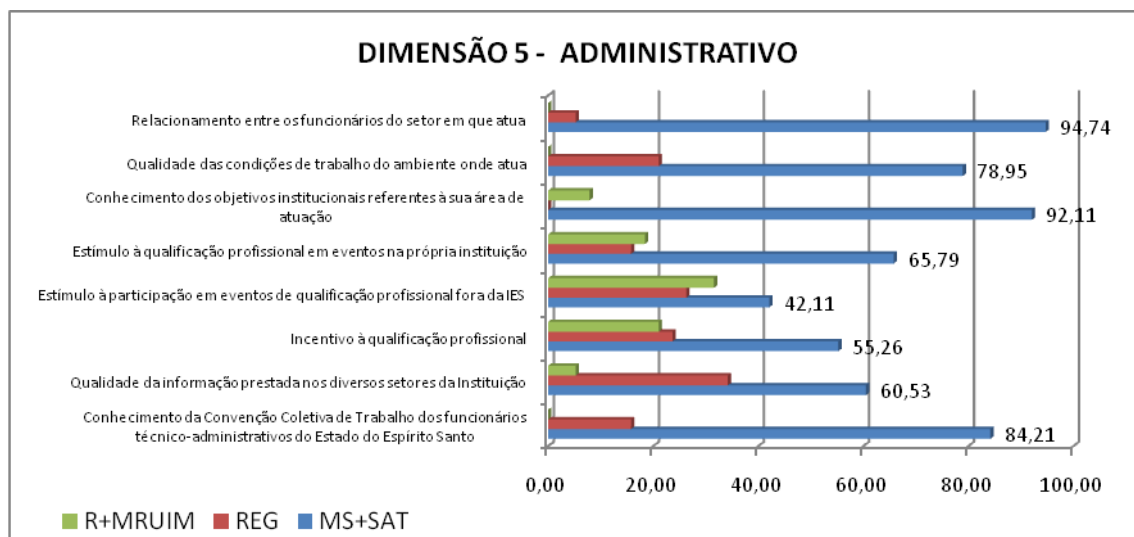
Dado que revela a necessidade de maior análise é o fato de que quase 60% dos docentes entende que a informação institucional lhes deixa satisfeito, ou muito satisfeito. O fator de relevância decorre da averiguação das análises anteriores negativas sobre a comunicação interna da IES.

Quanto aos indicadores “Conhecimento dos objetivos institucionais referentes à pesquisa” e “Conhecimento dos objetivos institucionais referentes ao ensino”, é digno de nota os elevados percentuais associados às categorias “satisfeito” ou “muito satisfeitos”.

O indicador “Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade entre os professores do(s) curso(s) em que atua” que ultrapassa o escore dos 80% dos que entendem estar satisfeitos ou muito satisfeitos.

Das questões levadas ao corpo técnico administrativo, destacam-se o indicador “Quantidade de equipamentos e materiais disponíveis para as atividades que desempenha”, em que as opções “muito satisfatório” ou “satisfatório” chegam a 68%.





4.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A dimensão 6 cuida da organização e gestão institucional, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Tal qual foi observado no relatório de auto-avaliação 2012, dos documentos analisados, conclui-se que a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.

Os cursos e órgãos continuaram a estar dotados de coordenações próprias que lhes permitem serem geridos de maneira eficaz.

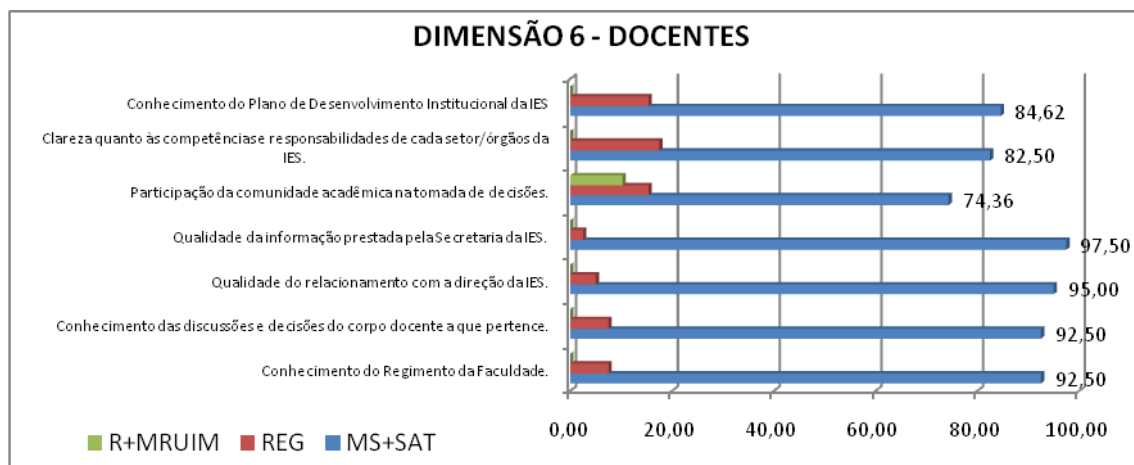
Observa-se que a FAACZ apôs em seu PDI o propósito de conclusão do modelo de gestão da informação, da tecnologia e de processos administrativos e financeiros, o que ainda não foi totalmente concretizado. Apesar disso, conclui-se que a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações. Após análise de dados, conclui-se que o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores continuaram a cumprir em 2012 os dispositivos regimentais e estatutários.

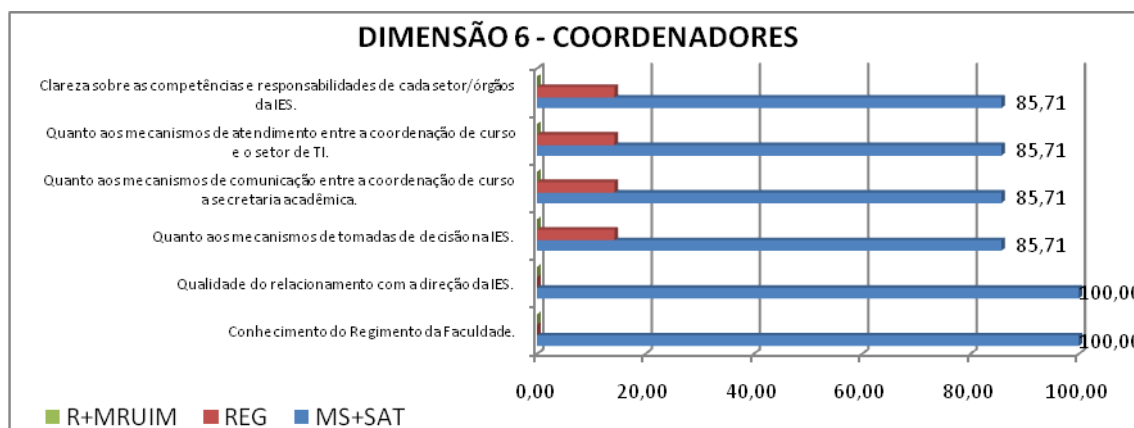
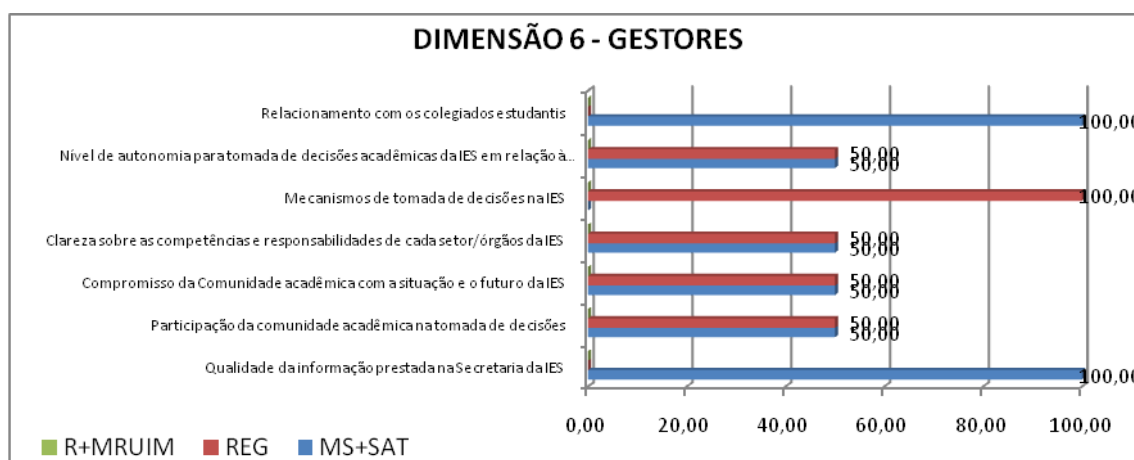
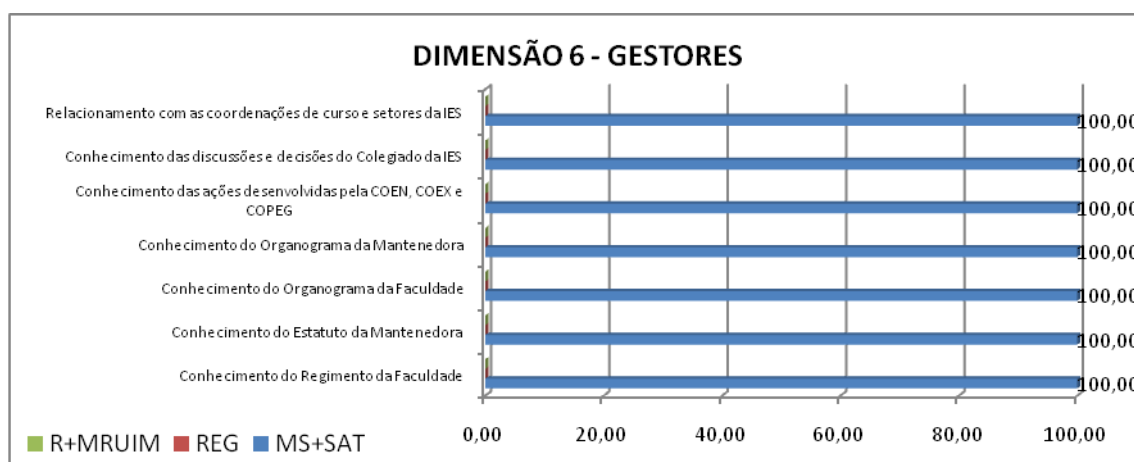
Na pesquisa junto a docentes e nos relatórios das coordenações de cursos, não foram relatadas reclamações contra possíveis ingerências acadêmicas da mantenedora e da direção da FAACZ nas ações das coordenações de curso.

Mantiveram-se as reuniões periódicas envolvendo os coordenadores e representantes dos colegiados junto à direção, onde são discutidas as questões inerentes às necessidades dos cursos, entre outros assuntos.

Das questões levadas aos gestores, destaca-se a verificação de que a escolha das opções “satisfeito” ou “muito satisfeito”, referentes aos indicadores “Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões” e “Clareza quanto às competências e responsabilidades de cada setor/órgãos da IES”, alcançou 60%.

Quanto aos coordenadores, destacam-se avaliações positivas (“satisfeito ou “muito satisfeito”) em mais de 60% das escolhas em relação ao indicador “Mecanismos de tomada de decisão na IES”. Em relação aos indicadores “mecanismos de atendimento entre a coordenação de curso e o setor de TI” e “mecanismos de comunicação entre a coordenação de curso e secretaria acadêmica”, destacam-se pela mesma avaliação positiva em mais de 80% das avaliações.





4.7 Dimensão 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

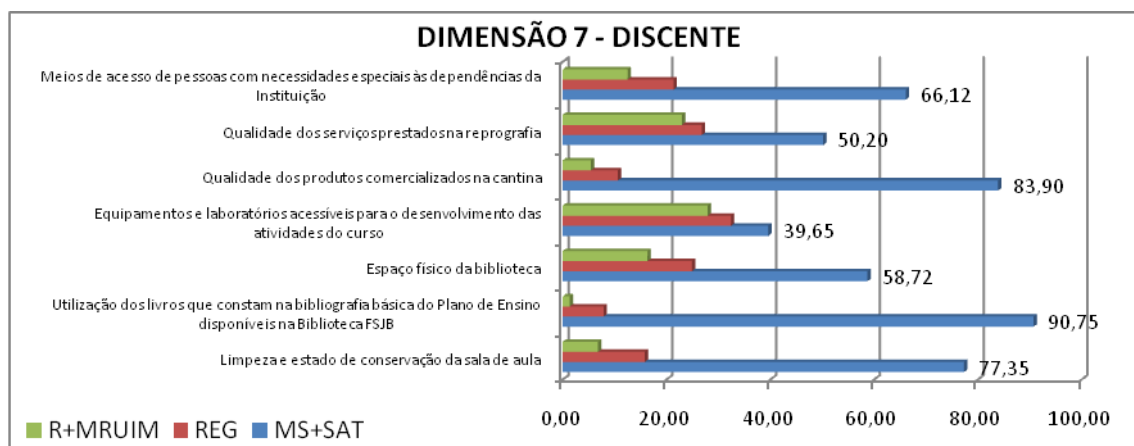
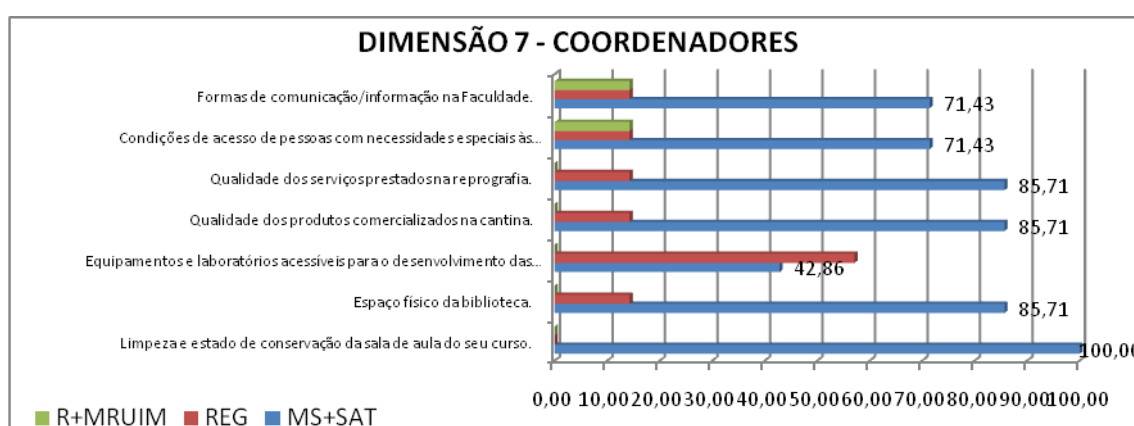
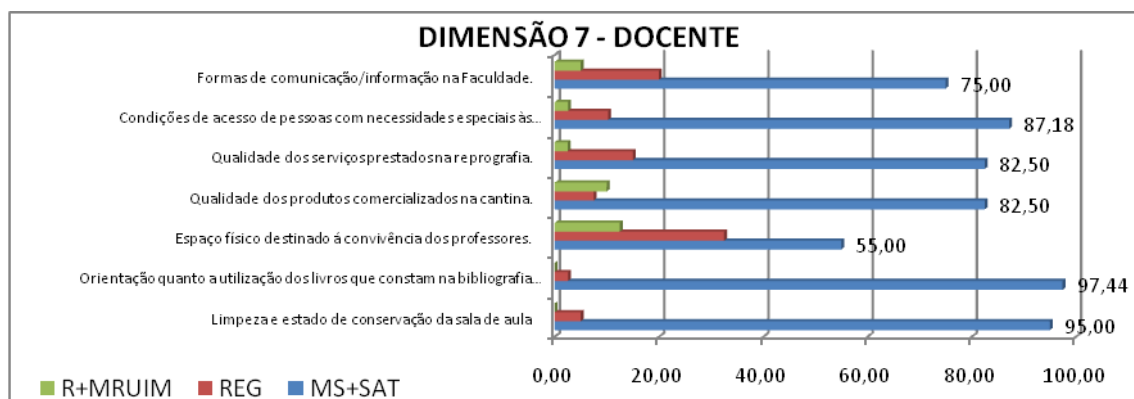
Conforme análise dos resultados obtidos das avaliações dos alunos para a Dimensão 7, os indicadores foram assim avaliados: Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento das atividades do curso, com 72,07% do somatório entre muito satisfeito, satisfeito e regular; Qualidade dos serviços prestados na reprografia, com 77,01% do somatório entre muito satisfeito, satisfeito e regular. Os demais indicadores aparecem assim avaliados: - Limpeza e estado de conservação da sala de aula (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 93,18%); Utilização dos livros que constam na bibliografia básica do Plano de Ensino disponíveis

na Biblioteca FSJB (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 98,64%); Espaço físico da biblioteca (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 83,65%); Qualidade dos produtos comercializados na cantina (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 94,54%); Meios de acesso de pessoas com necessidades especiais às dependências da Instituição (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 87,48%). Como média dessas dimensões tem-se que 86,65% dos alunos avaliados estão muito satisfeito, satisfeito ou regular com os indicadores avaliados nessa dimensão.

Segundo a avaliação dos docentes o indicador que gera menos satisfação é o que aborda o espaço físico destinado à convivência dos professores, indicando apenas 55% de muito satisfeitos e satisfeitos, os que acham regular esse item são 32,5% dos pesquisados. Demais indicadores possuem boa avaliação estão assim classificados: Limpeza e estado de conservação da sala de aula (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 100%); Orientação quanto à utilização dos livros que constam na bibliografia básica do Plano de Ensino disponíveis na Biblioteca FSJB (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 100%); Qualidade dos produtos comercializados na cantina (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 90%); Qualidade dos serviços prestados na reprografia (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 97,50%); Condições de acesso de pessoas com necessidades especiais às dependências da Instituição (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 97,44%); Formas de comunicação/informação na Faculdade (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 95%). Como média dessas dimensões temos que 95,41% dos professores avaliados estão muito satisfeito, satisfeito ou regular com os itens avaliados nessa dimensão.

Os coordenadores apontam que os indicadores: Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento das atividades do curso, com 42,86% (muito satisfeito e satisfeito) e 57,14% (regular); Condições de acesso de pessoas com necessidades especiais às dependências da Instituição, com 71,42% (muito satisfeito e satisfeito) e 14,29% (regular); Formas de comunicação/informação na Faculdade; respectivamente avaliados, com 71,42% (muito satisfeito e satisfeito) e 14,29% (regular), como os elementos de maior relevância e que devem ser prioritariamente tratados. Os demais assim apresentam: Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/órgãos da IES (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 100%); Limpeza e estado de conservação da sala de aula do seu curso (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 100%); Espaço físico da biblioteca (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 100%); - Qualidade dos produtos comercializados na cantina (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 100%); Qualidade dos serviços prestados na reprografia (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 100%); Meios para o atendimento psicopedagógico aos discentes do curso (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 100%); Compromisso da IES com a qualidade das informações prestadas aos discentes (Muito Satisfeito + Satisfeito + Regular = 100%). Como média dessas dimensões

tem-se que 97,14% dos coordenadores avaliados estão muito satisfeito, satisfeito ou regular com os indicadores avaliados nessa dimensão.



4.8 Dimensões 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

A autoavaliação institucional da FAACZ supervisiona, acompanha e controla a execução, resultados e eficácia dos diversos processos envolvidos no cumprimento de sua missão: a formação de profissionais competentes com uma sólida preparação científica, técnica e axiológica. Ela é a função principal da CPA.

A avaliação dos processos concebe-se como ponto de partida para a determinação das ações a serem realizadas, bem como para a reorientação ou correção do rumo dos planos elaborados, a partir dos resultados obtidos na aplicação de diversos instrumentos avaliativos.

Em outubro de 2012, a IES recebeu a visita de Comissão de Recredenciamento da CAPES/MEC, com resultados satisfatórios.

Existe uma significativa participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional. Realiza-se em todos os setores da IES e principalmente nos cursos. Foram promovidas alterações – verificadas *in loco* pela Comissão de Recredenciamento – em consonância com as avaliações institucionais realizadas.

Cada curso acompanha o andamento dos processos que executa, mediante avaliações sistemáticas a través de diversas vias, tais como questionários aos alunos, entrevistas com as turmas, entrevistas com os líderes de turma, dentre outros. As análises e os resultados são divulgados aos discentes e docentes através de diversas vias.

Em correspondência com a essência do PDI, os processos de avaliação fazem parte do planejamento e estão estreitamente vinculados, daí que as ações de avaliação a serem realizadas nos diversos níveis e setores da IES sejam concebidas desde esse momento inicial. Efetua-se assim, um acompanhamento sistemático das propostas do PDI.

Os resultados obtidos subsidiam as ações para o aprimoramento dos processos da IES, como atualização do PPC, atualização da grade curricular e as ementas, das ações de pesquisa, atividades complementares, infraestrutura, dentre outros.

A partir do conjunto de resultados obtidos programam-se reuniões pedagógicas, atividades de capacitação, consultas individualizadas aos professores.

Por último, em nível de IES, os resultados de todas as avaliações constituem-se em fonte principal e valiosa para a tomada de decisões, por parte da Direção – e quando pertinente, pela Mantenedora - visando ao aperfeiçoamento constante do trabalho da IES em prol de sua missão.

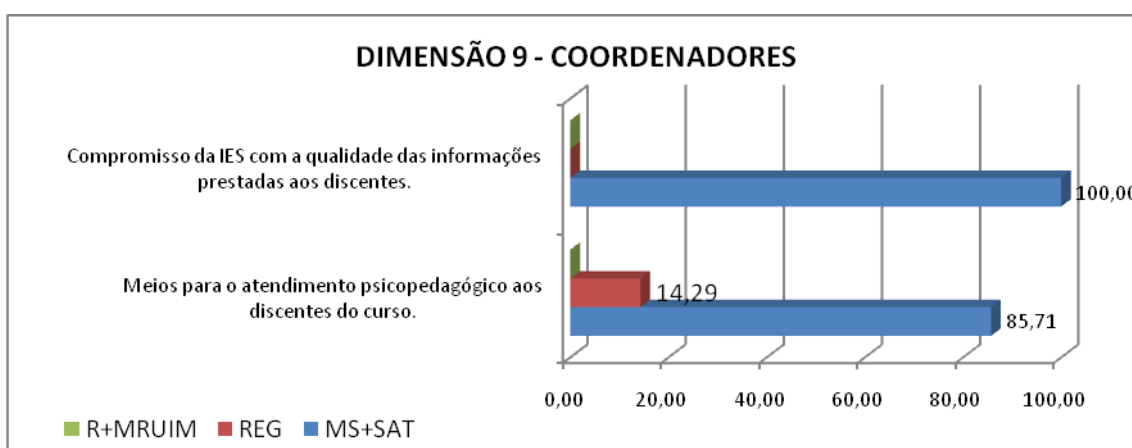
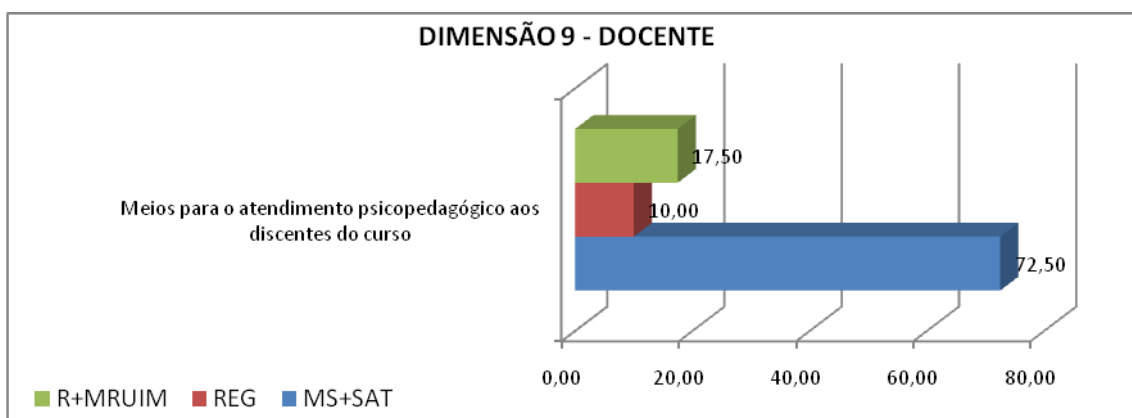
4.9 Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes.

Os docentes avaliaram nessa dimensão o indicador: Meios para o atendimento psicopedagógico aos discentes do curso obtendo 95% no somatório dos critérios de muito satisfeito, satisfeito ou regular.

As FAACZ utilizam o departamento de Serviço de Orientação Psicopedagógica – SOPE para conduzir casos de discentes e docentes que tenham algum tipo de nesse especial.

Os coordenadores avaliaram os itens: Meios para o atendimento psicopedagógico aos discentes do curso obtendo 100% no somatório dos critérios de muito satisfeito, satisfeito ou regular; e, Compromisso da IES com a qualidade das informações prestadas aos discentes, também com 100% no somatório dos critérios de muito satisfeito, satisfeito e regular. A média geral para muito satisfeito e satisfeito para essa dimensão ficou em 92,86% e para o regular em 7,14%.

A IES disponibiliza, além do SOPE, a Coordenadoria Geral para o Corpo Discente que atende pedagogicamente aos alunos, complementando as ações desenvolvidas com os alunos ao nível das coordenações de cursos.



4.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A análise desta dimensão tem por finalidade identificar a capacidade administrativa financeira das Faculdades Integradas de Aracruz, as garantias de sustentabilidade e de continuidade de seus compromissos institucionais.

Respaldados em relatórios financeiros disponibilizados pela Mantenedora, a Comissão Própria de avaliação pode asseverar que a Instituição possui saúde financeira que garantem a continuidade de suas atividades por período indeterminado de tempo.

A mantenedora mantém o princípio da gestão solidária quanto a elaboração de seu orçamento anual, recolhendo desta forma sugestões que são encaminhadas por todos os setores de suas mantidas, compondo-se a partir delas, o orçamento consolidado.

Desta forma, tem-se verificado amplo esforço no sentido de melhorar, modernizar e ampliar as condições ambientais da IES no sentido de propiciar educação de qualidade diferenciada aos seus discentes e ambiente adequado a seus funcionários.

O atendimento as metas contidas no PDI realizadas apesar da alta taxa de inadimplência, embora menor que em anos anteriores.

Existe espaço físico e materiais em quantidade e qualidade suficientes para o desenvolvimento da aprendizagem e a IES tem investido significativamente modernização de sua estrutura física, há orçamento elaborado pelas coordenações de cursos para a realização de eventos acadêmicos, tais como viagens técnicas, palestras, seminários, aquisição de literaturas específicas, dentre outros. A partir de 2013, todas as salas de aulas da instituição contarão com sistema de ambiente climatizado.

Existe bom relacionamento entre IES e sindicato de professores e administrativos. Não aconteceram até o momento atrasos no pagamento de salários. As obrigações trabalhistas e fiscais estão em dia. A política de reajuste da mensalidade é clara e simples.

5. CONCLUSÃO

O processo de autoavaliação levado a efeito pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz, desenvolvido no ano de 2012, teve a efetiva participação da comunidade acadêmica, registrando um expressivo aumento na participação discente.

A autoavaliação institucional revelou uma instituição cônica de suas responsabilidades no setor acadêmico e o seu efetivo comprometimento com o processo educacional.

Este fato revela-se num significativo avanço no percentual de satisfação nos indicadores avaliados em relação aos mesmos indicadores apurados na avaliação institucional de 2011.

Este comprometimento da IES com o seu fazer pedagógico está também sinalizado pelo envolvimento dos atores institucionais no processo avaliativo. Embora a CPA considere estes avanços, tem utilizado estes resultados para instrumentalizar aos setores diretivos da IES e da Mantenedora a fim de perseguir a melhoria continuada de seus processos.

Nesse sentido, é perceptível a relevância crescente que os gestores têm dado a CPA como órgão independente e fomentador de informações estratégicas para o planejamento de ações eficazes, cujo intuito é proporcionar uma educação de qualidade diferenciada como está propugnado na missão institucional.

A avaliação institucional de 2012 é, portanto, um norte para o direcionamento de ações que envolvam todos os agentes da comunidade acadêmica em um esforço solidário para construirmos uma instituição cada vez mais capaz de formar cidadãos e profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade onde se inserem.